

O PROGRAMA MULHERES E MENINAS NAS ENGENHARIAS: ENTRE RESISTÊNCIAS, DESCONSTRUÇÕES E TRANSGRESSÕES

Viviane Almeida dos Santos ¹
 Ildenê Freitas da Silva Mota ²
 Edileuza de Sarges Almeida ³
 Ana Roberta Pinheiro Moura ⁴
 Mariana Farias Araújo⁵

RESUMO

Este artigo tem como objetivo divulgar as ações do Programa Mulheres e Meninas nas Engenharias (PMME) na promoção de um espaço mais inclusivo e acolhedor para as mulheres nos cursos de engenharias do Campus Universitário de Tucuruí (CAMTUC/UFPA). Em seis anos, as atividades realizadas contribuíram para a redução da evasão e para a permanência das estudantes nesses cursos, além de promoverem o empoderamento feminino, a desconstrução de estereótipos e o enfrentamento à violência simbólica de gênero. O PMME surge como um espaço de resistência a uma cultura patriarcal, machista e misógina, cuja estrutura opressora se reflete, especialmente, nas áreas de formação STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). O Programa se organiza em 16 projetos internos e externos, financiados pela Pró-Reitoria de Extensão, além de contar com a Brinquedoteca e o Espaço Mulher. E atua em parceria com instituições de ensino superior, escolas da rede básica de educação, organizações da sociedade civil, sindicatos e alguns setores do poder público. O PMME foi contemplado na Chamada CNPq/MCTI/MMulheres nº 31/2023, com a aprovação do Projeto “Potencializando meninas e mulheres na região do Lago de Tucuruí - Pará: Práticas de Incentivo, Permanência e Conclusão nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação”, o que possibilitará a ampliação de sua atuação junto à comunidade regional. Entre seus produtos, o Programa gerou quatro cartilhas sobre a atuação feminina na ciência e projetos de extensão, duas dissertações de mestrado com foco nas questões de gênero, uma tese de doutorado em andamento, cujo objeto de estudo é o PMME, um protótipo de jogo sério sobre preconceito de gênero, artigos, capítulos de livro, podcast, resumos e apresentações em eventos da área de computação e educação. Ademais, o Programa promove encontros, debates, rodas de conversas que visem à promoção da equidade de gênero nas engenharias e a construção de espaços mais igualitários.

Palavras-chave: Equidade de gênero, Igualdade de gênero, PMME, STEM, Extensão universitária.

¹ Doutora pelo Curso de Ciência da Computação da Universidade de São Paulo - USP, vsantos@ufpa.br;

² Mestra em Currículo e Gestão da Escola Básica, do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica da Universidade Federal do Pará – PPEB/UFPA, ildenemota@ufpa.br;

³ Doutoranda em Educação na Amazônia, do Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia da Universidade Federal do Pará – PGEDA/EDUCANORTE/UFPA (REDE EDUCANORTE), esa@ufpa.br;

⁴ Mestra em Ciência da Informação, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará – PPGCI/UFPA, anaroberta@ufpa.br;

⁵ Graduanda em Engenharia Civil, do Campus Universitário de Tucuruí da Universidade Federal do Pará (CAMTUC/UFPA), mariana.araujo@tucurui.ufpa.br.

